

EVENTOS COMEMORATIVOS DOS 75 ANOS DA AMAN EM RESENDE

CARLOS ROBERTO PERES¹



1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por finalidade destacar as atividades desenvolvidas para comemorar a passagem dos setenta e cinco anos da Academia Militar em Resende.

Ao assumir o comando da Escola Militar do Realengo, em 24 de outubro de 1930, o Coronel José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque tinha por objetivo reestruturar o ensino da Escola Militar. Seu propósito primordial era retirar a mocidade militar do contato das agitações políticas dos grandes centros, para deixá-la assistida de mestres dedicados e devotada à sua integral preparação profissional.

A Comissão Executiva para a Construção da Nova Escola Militar escolheu o município de Resende, tendo como referência o majestoso maciço de Itatiaia, onde se destacavam, soberbas, as Agulhas Negras.

As obras se iniciaram em 1938 e foram concluídas em 1944. A transferência da Escola Militar para Resende realmente representou uma verdadeira modificação na estrutura social da cidade.

Para os cadetes, a nova Academia também se constituiu em notável evolução. Isso ficou evidente não somente em função das novas instalações, do clima, do ambiente social, mas também, e, principalmente pelo fato de terem saído do Realengo, onde era fácil influenciá-los para qualquer movimento político.

Desde que aqui chegou ela tem participado intensamente das atividades municipais. Na área do ensino, o seu corpo docente, formado por profissionais selecionados, passou a lecionar também nos colégios civis, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino.

A partir dos anos 90, Resende tornou-se uma das cidades de maior crescimento no Estado do Rio de Janeiro. Em decorrência da sua localização privilegiada, o Município passou a atrair investidores e empresas de diversas partes do Brasil e do mundo. Assim, foi desenvolvido um amplo parque industrial que abriga importantes unidades fabris de grande porte, com destaque para os setores metal-mecânico e químico-farmacêutico.

Ao longo destes setenta e cinco anos em que a AMAN

está instalada em Resende, o cenário internacional apresentou modificações que impuseram a necessidade de evolução da formação do oficial de carreira da Linha Militar Bélica do nosso Exército, exigindo novas competências ao profissional militar, que passou a ser preparado para atuar em ambiente incerto, realizando operações conjuntas e combinadas, de guerra assimétrica e de não guerra.

O oficial formado hoje na AMAN deve ser entendido como homem de ação, dotado de capacidade de reflexão e de vastos conhecimentos militares, com destaque para a gestão de recursos humanos, materiais e financeiros, competências que, no conjunto, “consolidam” a arte de comandar.

Estamos completando setenta e cinco anos que Resende acolheu a Escola Militar e está irmanada a ela. Daqui, a cada ano, saem centenas de jovens oficiais combatentes, que levam orgulhosamente o nome de Resende aos confins da Pátria brasileira. Todos nos orgulhamos desta integração.

DESENVOLVIMENTO

A seguir serão destacadas as principais atividades que compuseram o “Projeto Setenta e Cinco Anos da Academia Militar em Resende”.

SALÃO DE ARTES

No dia 15 de abril, às 19 horas, ocorreu a abertura do Salão de Artes, concretizado por meio da parceria “O MAM na AMAN”, celebrada com a Casa de Cultura Macedo Miranda, órgão integrante da Secretaria de Cultura da Prefeitura municipal de Resende, com a exposição alusiva aos 75 anos da AMAN em Resende.

No conjunto montado, encontravam-se trabalhos de destacados artistas plásticos e iconográficos do município, tais como Alexandre Neves, Gelson Mallorca, João Saboia, Jorge Vieira, Otacílio Rodrigues, Shirley Ramirez, Wanda Takeda, Christian Meyn e José Roberto Sampaio.

A mostra foi formada por 32 obras, entre fotografias, pinturas a óleo sobre tela e sobre juta, acrílica sobre tela e aquarelas que retratam a cidade de Resende e a AMAN, ao longo destes 75 anos em diversos ângulos.

¹ Possui graduação em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras e em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; pós-graduação em Relações Internacionais pela Universidade Cândido Mendes; mestrado em Aplicações Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; e doutorado em Aplicações, Planejamento e estudos Militares e em Política, Estratégia e Administração Militar, ambos pela Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. É professor da disciplina de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras desde 2018.

Estiveram presentes à cerimônia o General de Divisão João Batista Bezerra Leonel Filho, Diretor de Educação Superior Militar, o General de Brigada Gustavo Henrique Dutra de Menezes, comandante da AMAN, o Sr. Geraldo da Cunha, Vice-Prefeito Municipal de Resende, o Sr. Thiago Zaidan, Presidente da Fundação Casa de Cultura Macedo Miranda, a Sra. Carmem Aguiar, Diretora do Museu da Arte Moderna de Resende, e demais convidados.

Encontravam-se presentes ainda: o Sr. Cel Coriolano, Subcomandante da AMAN; os chefes dos diversos Setores, Seções do Estado-Maior, Assessorias, representações e cadetes, que com suas presenças, abrilhantaram a atividade.



Figura 01: O MAM na AMAN
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

ENCENAÇÃO DA PRIMEIRA CERIMÔNIA - INAUGURAÇÃO

No dia 16 de abril, às 11 horas, ocorreu, junto ao Portão Monumental da AMAN, a encenação da Inauguração da Escola Militar de Resende, com a entrega das chaves do Portão Monumental pelo General Luiz de Sá Affonseca, chefe da equipe de construção, ao primeiro comandante, o Coronel Mário Travassos.

Na cerimônia conduzida pelo Chefe da 3ª Seção do Estado-Maior Geral da AMAN, o acontecimento foi assim descrito:

“Na tarde do dia 11 de março de 1944 ocorreu um fato marcante na História do Exército Brasileiro e da cidade de Resende. Era inaugurada a nova Escola Militar.”

Viajando de trem, chegava à estação de Resende o primeiro contingente de cadetes que iriam ocupar as instalações da Escola. Fruto dos anseios do Marechal José Pessôa, a nova Escola Militar fora construída para proporcionar aos cadetes as melhores condições de aprendizagem técnico-profissionais.

Na estação, encontravam-se o comandante, Coronel Mário Travassos, e toda a oficialidade da Escola Militar. Além destes, um grande número de cidadãos resenden-

ses prestigiavam o evento.

Após desembarcarem, os cadetes, em forma, romperam marcha em passo ordinário rumo a nova Escola, sob os aplausos das pessoas que formavam alas ao longo das ruas.

Em frente ao Portão Monumental, foi comandado “Alto!”

As Agulhas Negras, ao fundo, compunham uma imagem de incomparável beleza à primeira cerimônia, que se iniciava.

Do lado de dentro dos portões encontravam-se os construtores: o General Luiz de Sá Affonseca, representado pelo Cel. Da Cás, professor da Cadeira de História Militar; o Coronel Mendes e o Capitão Pessôa. Do lado de fora, o Coronel Mário Travassos, representado pelo Cel. Peres, Assessor Cultural da AMAN e Professor da Cadeira de História Militar; o Subdiretor do Ensino Fundamental, Coronel Synésio de Faria; juntamente com outros oficiais e professores

A solenidade teve início com a entrega da chave da Escola ao seu primeiro comandante. O General Luiz de Sá Affonseca avançou até o Portão Monumental, a seguir, abriu-o o suficiente para passar, retirando a chave que se achava ornada em fitas verde-amarelas. Oficiais da Comissão Construtora abriram os portões de par em par. Com os portões abertos, o Coronel Travassos avançou, simbolizando a continuidade daquele processo evolutivo institucional, recebendo das mãos do General Affonseca a chave do Portão Principal.

O Coronel Mário Travassos leu, então, sua primeira Ordem do Dia, breve documento, apresentando a Escola aos Cadetes:

“General Affonseca: a chave com que simbolicamente acabais de entregar-me a obra monumental a que vindes dedicando, com os vossos auxiliares, as máximas energias de vossas brilhantes capacidades, não abre apenas materialmente esse palácio encantado às novas gerações de Oficiais, senão, em verdade, à nova era do Exército Nacional, que os propósitos do Excelentíssimo Senhor Presidente e Ministro da Guerra tiveram em vista com a realização da nova Escola Militar, o grande sonho que o General José Pessôa, há mais de dois lustros, sonhou”.



Figura 02: Encenação da Inauguração da Escola Militar de Resende
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

“Cadetes!

Acabais de chegar diante do marco fundamental de uma nova era para o Exército - as novas instalações da Escola Militar.

Aqui existe quanto há de mais moderno para a saúde do corpo e do espírito. Nada falta para o completo beneficiamento do Cadete como matéria-prima de escol e para que o Aspirante, como produto acabado, saia perfeito. Até mesmo nós, os mais velhos - os vossos Chefes, professores e instrutores - estamos sentindo os mágicos efeitos da nova maquinaria, com que teremos de manipular as vossas energias físicas, morais e intelectuais. E o divino fenômeno do eterno renasci-mento das coisas que se manifesta.

Somos os pioneiros desta nova jornada. A Escola Militar de Resende será o que dela fizerem as vibrações de nossa alma, de nossa fé na grandeza do Exército e na defesa da Pátria. Dentre os pioneiros, sois vós - os Cadetes que primeiro transpõem os umbrais da nova Escola Militar - justo os que suportarão o peso dessa soberba massa arquitetônica que vos espera como ao seu primeiro ai de vida.

O destino tem caprichos em verdade insondáveis.

Esquecei os vossos dissabores, renascei de vós mesmos como as claridades de um novo dia nascem das trevas aparentes da noite!

Cadetes!

Entrai na nova Escola Militar. Dela só deveis sair com honra, como o exigem as velhas tradições do Realengo. Que as Agulhas Negras, esse marco geográfico inconfundível, já estampado no Brasão de Armas da Escola Militar, vos inspire no cumprimento de vosso papel de pioneiro!”

Esta mensagem continua atual, destinada àqueles que, ao chegarem à Academia pela primeira vez, sentem o impacto da massa arquitetônica e do sentido histórico que ela representa.

Participaram da cerimônia, em posição de destaque, os então cadetes de 1944, Cel. Arioswaldo Tavares Gomes da Silva, Cel. Murillo de Andrade Carqueja, Cel. Cler Celsio de Araujo, Cel. Arilmes de Paula Lopes, Cel. Pedro Buzatto Costa, Cel. Loredano Cassio Silva e a Sra Vera Lucia Magioli, viúva do Cel. Helio Duarte Magioli, integrantes da turma Escola Militar de Resende, formada em 1946, a pioneira da Escola Militar em Resende.

Encerrando o evento foi cantada a canção da Academia.

O texto base desta reencenação foi produzido pelo Maj. R1 Elonir José Savian, graduado em História pela Universidade da Região de Joinville, SC, integrante do Quadro Complementar de Oficiais, formado pela Escola de Administração do Exército em 2001 e antigo professor de História Militar desta Academia.



Figura 03: Encenação da Inauguração da Escola Militar de Resende
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

PALESTRA ALUSIVA AOS 75 ANOS DA AMAN EM RESENDE

No dia 17 de abril, às 07 horas e 30 minutos, no Teatro General Leonidas, foi realizada pelos coronéis Carlos Roberto Peres e Alexandre Neves Lemos Esteves, ambos da Cadeira de História Militar, a palestra alusiva aos 75 anos da AMAN em Resende.

A narrativa destacou os principais aspectos deste período de integração entre a Academia Militar e a cidade de Resende.

LANÇAMENTO DO SELO POSTAL COMEMORATIVO

Na mesma data, dando seguimento aos eventos, foi realizado no mesmo local o Lançamento do Selo comemorativo dos 75 anos da AMAN em Resende.

A cerimônia seguiu a ritualística empregada pela Empresa brasileira de Correios e Telégrafos para lançamento de selos comemorativos, a seguir apresentada:

É com grande orgulho que daremos início à solenidade de lançamento do selo personalizado em homenagem 75 anos da Academia Militar das Agulhas Negras na cidade de Resende.

Os correios, ao emitir o selo personalizado em homenagem aos 75 anos de instalação da AMAN em Resende, deixam registrados na filatelia brasileira, uma marca permanente do seu reconhecimento ao valor desta Instituição para nossa nação.

O selo personalizado traz estampado a cerimônia de entrada dos novos cadetes, junto ao portão monumental tendo a cidade ao fundo. Apresenta o dístico dos 75 anos ao centro e os brasões da aman a esquerda e da cidade de Resende a direita. A obra foi idealizada pelo subtenente varandas da seção de comunicação social da aman.

Obliteração

Iniciaremos o rito de obliterações, um o ato de carimbar o selo, tornando-o oficialmente lançado. As atividades serão desenvolvidas pelo Superintendente Estadual de Operações dos Correios do Rio de Janeiro, o senhor Cléber Isaias Machado.

Convidamos para a primeira obliteração, ato que coloca o selo oficialmente em circulação o General-de-divisão João Batista Bezerra Leonel Filho, Diretor de Educação Superior Militar. O Gen. Leonel recebeu o álbum contendo a peça filatélica ora lançada.

Para a segunda obliteração, convidamos o General-de-brigada Gustavo Henrique Dutra de Menezes, comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. O Gen. Dutra recebeu o álbum contendo a peça filatélica ora lançada.

A terceira obliteração, foi efetuada pelo Sr. Cel. Paulo Roberto Coriolano, Subcomandante da AMA, que também recebeu o álbum contendo a peça filatélica ora lançada.

Finalmente, o Cadete Julio Silva Vieira, o mais jovem entre os naturais da cidade de Resende, encerrou o rito de obliterações. O Cadete Vieira recebeu o álbum contendo a peça filatélica ora lançada.



Figura 04: Lançamento do Selo comemorativo dos 75 anos da AMAN em Resende
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

A seguir, o superintendente estadual de operações dos correios do Rio de Janeiro, destacou a importância do lançamento da obra filatélica.

Encerrando a solenidade o comandante da AMAN, Gen Dutra destacou a importância do selo na divulgação dessa integração entre Resende e a Academia Militar e fez a entrega de um diploma comemorativo à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos como reconhecimento ao lançamento dessa marcante obra filatélica.

FORMATURA COMEMORATIVA DOS 75 ANOS EM RESENDE E DO 208º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO

Ainda em 17 de abril, foi realizada, às 10 horas, no Pátio Marechal Mascarenhas de Moraes a Formatura comemorativa dos 75 anos em Resende e dos 208º anos da AMAN. A solenidade contou com a presença de todo o efetivo da AMAN. Durante o evento foi lido o texto alusivo ao aniversário da Academia Militar, elaborado pelo Maj Marcio Souza de Pinho, da Seção de Pesquisas Aplicadas e Doutrina.

CONCERTO DA ORQUESTRA BACHIANA FILARMÔNICA - SESI/SÃO PAULO



Figura 05: Formatura comemorativa dos 75 anos em Resende e dos 208º anos da AMAN
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

No dia 23 de abril, às 20 horas, no Teatro General Leonidas ocorreu o Concerto da Orquestra Bachiana Filarmônica - SESI/São Paulo, regida pelo maestro João Carlos Martins, em Homenagem aos "75 Anos da AMAN em Resende"

Na apresentação do evento foi destacada a comemoração dos 208º aniversário de criação da Academia Real Militar, por Dom João, no Rio de Janeiro, e sua instalação na Casa do Trem em 1811.

A condução do evento foi integralmente realizada pelo Maestro João Carlos Martins e constou de uma programação eclética contando com peças clássicas tendo como base o famoso compositor alemão Johann Sebastian Bach, um dos maiores da música ocidental e foi encerrado com uma homenagem ao aniversário da AMAN com a canção "Trem das Onze", que era apresentada pelo grupo musical brasileiro e paulistano, *Demônios da Garoa*.

O teatro teve sua lotação praticamente esgotada, cerca de 2800 pessoas, e o comandante da AMAN ao agradecer ao maestro João Carlos e à Orquestra pelo magnífico concerto que encantou a todos que dele tiveram privilégio de participar ofereceu um diploma e um brinde da Academia Militar e concitou o público a entoar a Canção da Academia em homenagem a todos os integrantes da Orquestra o que foi realizado com grande emoção.



Figura 06: Concerto da Orquestra Bachiana Filarmônica - SESI/São Paulo
Fonte: Seção de Comunicação Social AMAN

SESSÃO SOLENE NA ACADEMIA RESENDENSE DE HISTÓRIA

No dia 24 de abril foi realizada uma Sessão Solene na Academia Resendense de História na nova sede da ARDHIS, antiga Câmara Municipal de Resende.

Participaram da Sessão, dirigida pelo Ilmo Sr. Marcos Cotrim Barcelos, Presidente da ARDHIS, o comandante da AMAN, Gen. Dutra, o comandante do Corpo de Cadetes Cel. Gurgel, o subchefe da Divisão de Ensino, Cel. Messias, o chefe da Sec. Com. Soc. Cel. Gomes da Silva, o comandante do BCSv TC Rodrigo Otávio, o Assessor Cultural, Cel. Peres, o Assessor para Assuntos Internos e

Administrativos, Cel. Paiva Filho e uma representação de oficiais e cadetes.

O professor Júlio Fidelis, historiador dos mais renomados de Resende, apresentou uma palestra ilustrada por fotografias e vídeos, mostrando a integração sempre existente entre a AMAN e a cidade de Resende.

Encerrando a atividade o Vereador Roque Cerqueira, o Vereador Edson Peroba e o Sr. Rui Saldanha, exaltaram em seus discursos a importante participação da AMAN no desenvolvimento de Resende.

ENCENAÇÃO DA RENDIÇÃO DA 148ª DIVISÃO DE INFANTARIA ALEMÃ NA 2ª GM

No dia 01 de maio foi realizada a Cerimônia de Abertura do VIII Seminário Nacional sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial com a Encenação da rendição da 148ª Divisão de Infantaria Alemã à tropa brasileira, como parte das comemorações dos 75 anos da Academia Militar em Resende.

Participaram da cerimônia os Senhores General de Divisão Carlos Alberto Mansur, Diretor do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, os Generais de divisão R -1 Macedo e Evangelho, antigos instrutores da AMAN, o General de Brigada Gustavo Henrique Dutra de Menezes, Comandante da AMAN os Generais de Brigada Marcio Tadeu Béttega Bergo, Chefe do Centro de Pesquisa de

História Militar do Exército e Carlos Alberto Da Cás, antigo instrutor da AMAN, o presidente da Câmara Municipal de Resende, Vereador Edson Peroba, e demais autoridades.

O evento, programado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural do Exército, foi conduzido pelos Coronéis Claudio Scora Rosty e Claudio Luiz de Oliveira, ambos do Centro de Pesquisa em História Militar do Exército e contou com a participação dos integrantes da Associação Brasileira dos Preservadores de Viaturas Militares (ABPVM) e do Clube de Veículos Militares Antigos do Rio de Janeiro (CVMARJ). O evento contou ainda com o apoio do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB) e da cadeira de História Militar da AMAN.

SESSÃO SOLENE NA ACADEMIA ITATIAIENSE DE HISTÓRIA

No dia 13 de julho, as 15:00 horas, foi realizada uma Sessão Solene na Academia Itatiaense de História, na Câmara Municipal de Itatiaia.

Participaram da Sessão, dirigida pelo Ilmo Sr. Thiago Henrique Ferreira – Acadêmico e Presidente da ACIDHIS; o Cel. Carlos Roberto Peres – representando o comandante da AMAN – Gen. Bda. Gustavo Henrique Dutra de Menezes; o Coronel Cláudio Moreira Bento – Presidente de Honra, Acadêmico e um dos fundadores da ACIDHIS; o Sr. Marcos Cotrim de Barcellos – Acadêmico da ACIDHIS e Presidente da Academia Resendense de História e do Instituto Campo Bello; o Sr. Rafael Fioratto – Acadêmico e Superintendente de Cultura de Itatiaia; e o Sr. Jair Ale-

xandre Gonçalves – antigo prefeito de Itatiaia, que constituíram a mesa de honra. Estiveram ainda presentes uma representação da AMAN; a sua Banda de Música, que executou o Hino Nacional brasileiro e apresentou uma seleção de músicas do repertório nacional, e representantes da sociedade local.

O estudante de Jornalismo Igor Altomare Neves, membro da ACIDHIS, apresentou um trabalho sobre os 75 anos de instalação da AMAN na região.

Encerrando a atividade os integrantes da mesa fizeram uso da palavra e exaltaram em seus discursos a importante participação da AMAN no desenvolvimento de Resende e da região, onde se inclui o Município de Itatiaia.

2. CONCLUSÃO

Ao apreciarmos todos os eventos que constituíram as comemorações dos setenta e cinco anos da Academia Militar em Resende podemos inferir que realmente a partir de 1944 ela passou a participar ativamente do progresso e do desenvolvimento da região.

A presença da Escola Militar realmente provocou uma verdadeira modificação na estrutura da cidade, tendo em

vista que ela passou a participar intensamente da evolução do município. A atuação junto com a sociedade nos campos político, econômico e, particularmente, no social, contribuiu para que Resende se tornasse uma das cidades de maior crescimento no estado do Rio de Janeiro.

É, pois, com grande orgulho e satisfação que constatamos esta perfeita integração.

O AUTOR É CEL R/1 PERES, DA ARMA DE ENGENHARIA, DA TURMA DE 1972 DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. É ASSESSOR DO COMANDO DA AMAN DESDE 2004. ATUALMENTE, É, TAMBÉM, PROFESSOR NA CADEIRA DE HISTÓRIA MILITAR DA AMAN, FUNÇÃO QUE DESEMPENHA DESDE 2018.



REFERÊNCIAS

- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Informações sobre a Academia Militar das Agulhas Negras**. Resende: Acadêmica, 1988.
- ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS. **Agulhas Negras: tradição e atualidade do ensino militar no Brasil**. Rio de Janeiro: AC&M, 1993.
- BENTO, Cláudio Moreira. **Academia Militar das Agulhas Negras**. Resende: Gazetilha, 1994.
- CÂMARA, Hiram de Freitas. **Marechal José Pessoa: a força de um ideal**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1985.
- ESCOLA MILITAR DE REZENDE. **A construção da Escola Militar de Resende**. Resende: Editora Acadêmica, 1944.
- MOTTA, Jehovah. **Formação do oficial do Exército: currículos e regimes na Academia Militar, 1810-1944**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.
- PANIZZUTTI, Nei Paulo. **Resende cidade sesquicentenária**. Resende: Editora AMAN, 1998.
- RESENDE, Moacir Lopes de. **História da Academia Militar das Agulhas Negras**. Resende: Acadêmica, 1951.